

# Relatório do 1º projeto ASA 2024/2025

## DESCRIÇÃO DO PROBLEMA E DA SOLUÇÃO

A solução desenvolvida para auxiliar o arqueólogo João Caracol na decifração das operações encontradas no Templo Perdido utiliza um algoritmo eficiente e dinâmico. O problema consiste em identificar a correta parentização das sequências de operações com o operador  $\oplus$ , com base na matriz de resultados fornecida no input, a partir da segunda linha. O objetivo é garantir que as combinações de agrupamentos reproduzam o resultado esperado, indicado no último campo do input.

O algoritmo começa por validar os cálculos intermédios utilizando a matriz de resultados. Em seguida, analisa todas as possíveis combinações de agrupamento das operações, verificando os resultados de cada uma. Sempre que possível, dá prioridade à parentização mais à esquerda que satisfaça o valor final esperado, garantindo precisão e eficiência no processo.

## ANÁLISE TEÓRICA

Fórmula recursiva:

$$T[i][j] = \begin{cases} \{0, 1, operations[i], se\ i = j \\ \bigcup_{k=i}^{j-1} \{combine(T[i][k], T[k+1][j])\}, caso\ contrário \end{cases}$$

- **Leitura do input:** Primeiramente, o programa lê os valores  $n$  (referente ao tamanho da matriz de resultados) e  $m$  (tamanho da sequência de operações), seguidos pela matriz de resultados (com  $n$  linhas), a sequência de inteiros e o resultado esperado. Complexidade:  $O(n^2 + m)$ , considerando a leitura da tabela ( $n \times n$ ) e da sequência ( $m$ ).
- **Construção da tabela de combinações:** A tabela armazena os resultados intermediários para cada subcadeia (com tamanho igual a  $d$ ) da sequência. Complexidade:  $O(m^3 \times n^2)$ , já que cada par de índices  $(i, j)$  da sequência pode gerar uma subcombinação.
- **Reconstrução recursiva dos parênteses:** Utiliza a tabela de combinações para reconstruir, de forma recursiva, a parentização dando prioridade à solução com os parênteses mais à esquerda. Complexidade: Cada chamada realiza uma concatenação de strings de tamanho  $L$ , o que adiciona  $O(L)$  por chamada. Como há  $O(m)$  chamadas, a complexidade total é  $O(m^2)$ , assim a complexidade total da reconstrução é  $O(m^2)$ .
- **Apresentação do resultado:** Se a solução for encontrada, imprime 1, seguido pela solução com a parentização mais à esquerda. Caso contrário, imprime 0. Complexidade:  $O(1)$ .

```

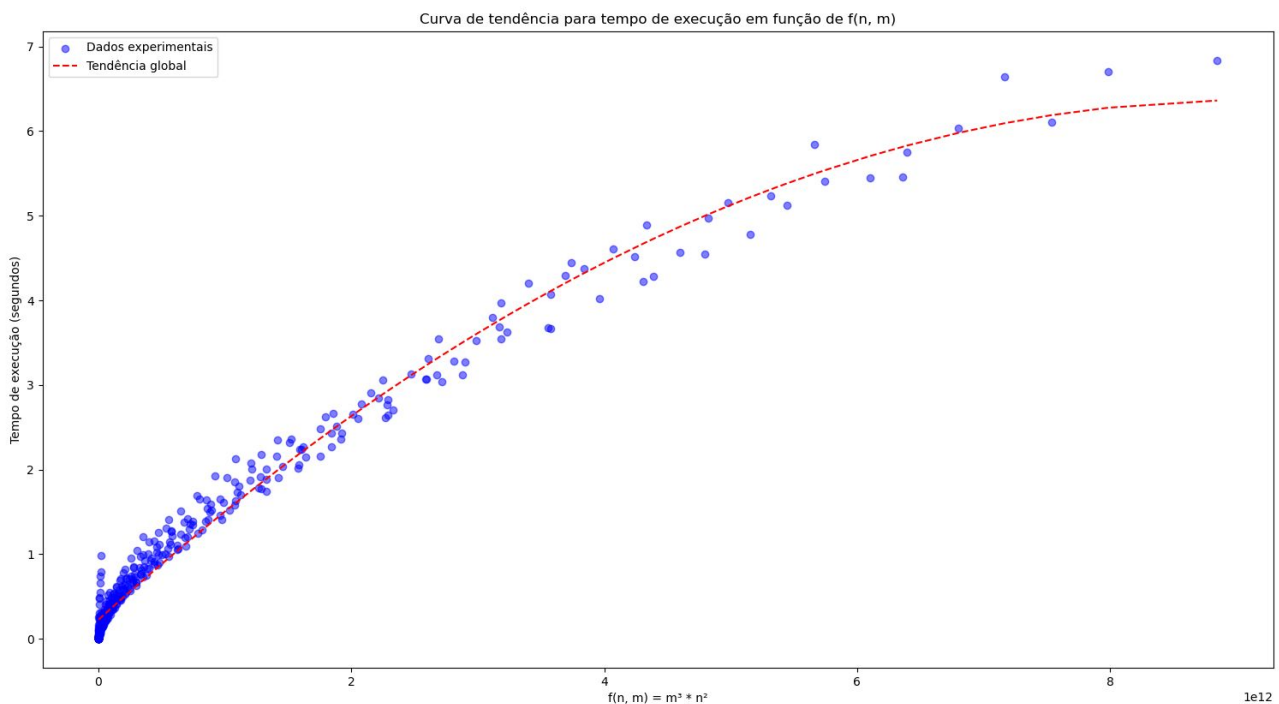
for i := 1 to m - 1
  resultTbl->[i,i] := [{0, resultTbl[i,i]}]
for d := 1 to m - 1
  for i := 1 to m - d
    let j := i + d
    clear currentResult
    clear set(uniqueResults)
    set foundAllResults := false
    for k := j - 1 to i and not foundAllResults
      let leftSet := resultTbl[i,k]
      let rightSet := resultTbl[k+1,j]
      for each left in leftSet
        let leftResult := last value of left
        for each right in rightSet
          let rightResult := last value of right
          compute combinedResult := leftResult-1,
            rightResult-1]
          if d == m - 1 and combinedResult == result
            set finalResult := [{currentIndex, left, right, k,
              combinedResult}] to currentResult
            exit all loops
          if combinedResult not in set(uniqueResults)
            add combinedResult to set(uniqueResults)
            append {currentIndex, left, right, k,
              combinedResult} to currentResult
          if size of set(uniqueResults) == n
            set foundAllResults := true
            exit loop
    set resultTbl[i,j] := currentResult
set resultTbl->[1, m] := finalResult

```

Assim, a complexidade global da solução é  $O(m^3 \cdot n^2)$ , pois sobrepõem-se às outras complexidades. As restantes operações, como a reconstrução recursiva da parentização e a análise do input, contribuem com uma complexidade que cresce de forma mais lenta em comparação com o preenchimento da matriz dinâmica.

## AValiação Experimental dos Resultados

Para realizar a avaliação experimental, foram efetuados 722 testes, variando  $n$  de 5 a 100 com incrementos de 5, e para cada valor de  $n$ , o número de  $m$ 's variou de 50 a 1000, com incrementos de 25.



O gráfico apresenta um comportamento logarítmico, e não linear, devido à estratégia de interrupção dos testes assim que  $n$  resultados são encontrados. Essa otimização reduz significativamente a complexidade dos loops *left* e *right*, que, em vez de atingirem  $O(n^2)$  na maioria dos casos, aproximam-se de  $O(n)$ . Como resultado, o comportamento observado segue uma curva logarítmica.